PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS (JEPP) E CARDÁPIO DIVERTIDAMENTE SAUDAVÉL

Cláudia Elizandra Lemke¹ Cristiane Raquel Sausen²

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Margarida Pardelhas

Modalidade: Relato de Experiência **Eixo Temático:** Vida, Saúde e Ambiente.

1. Introdução

O Ministério da Educação (MEC) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhecem a relevância do empreendedorismo como um componente essencial na formação integral dos estudantes brasileiros, na qual consideram "empreender" para além de uma preparação para o mercado de trabalho, buscando desenvolver competências e habilidades que capacitem os indivíduos a serem proativos, inovadores e agentes de transformação em suas vidas e na sociedade. A BNCC reconhece que o empreendedorismo não se restringe à criação de negócios com fins lucrativos, mas sim, ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam a criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos e resiliência (Brasil, 2017).

Logo, a inclusão da temática empreendedorismo na escola justifica-se por diversas razões, dentre elas a formação integral, o protagonismo e a autonomia dos estudantes, a inovação, a criatividade, a persistência e a cidadania ativa (Menacho et al., 2025). Diante disso, programas como o Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) emergem no ambiente escolar como uma iniciativa em realizar ações que contribuam para a autonomia dos estudantes e o desenvolvimento de competências.

Para tanto, esse relato de experiência apresenta como o empreendedorismo por meio do JEPP, a alimentação saudável articularam-se num projeto interdisciplinar dialogando sobre as questões alimentares e socioambientais envolvidas no ensino fundamental, resultando na experiência do cardápio divertidamente saudável do 6º ano de uma escola pública municipal de Santo Ângelo-RS.

2. Procedimentos Metodológico

1

¹ Docente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Margarida Pardelhas e pós-doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). UFFS. <u>claudinhalemke@hotmail.com</u>.

² Docente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Margarida Pardelhas e Orientadora na Escola Estadual de Ensino Fundamental Esther Schroeder. cris.raquel.sausen@gmail.com

Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica O Protagonismo Estudantil em Foco

III Mostra de Extensão Unijuí



24/10/2025 | Campus Ijuí













O Cardápio Divertidamente Saudável na escola é uma investigação-ação educacional crítica (Mion, 2009) que apresenta uma proposição interdisciplinar entre Ciências e Educação Física com o objetivo promover o empreendedorismo e a alimentação saudável dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Santo Ângelo-RS baseado no programa JEPP.

O JEPP apresenta uma temática para cada ano do Ensino Fundamental, em que a temática do 6º ano é "Soluções sustentáveis" (Sebrae, 2021). Dentro da proposição do programa são investigados alguns assuntos com os estudantes de acordo com os encontros propostos pelo próprio Sebrae, as temáticas de cada encontro e seu resumo são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Resumo dos encontros

Quadro 1. Resumo dos encontros	
ENCONTRO	RESUMO DO ENCONTRO
Encontro 1	Conhecer o empreendedorismo, seus preceitos, suas motivações e como esse pode ser
	um agente transformador da realidade.
Encontro 2	Conhecer o conceito de pegada ecológica, o cálculo de sua pegada individual,
	problemas da escola ou comunidade.
Encontro 3	Conhecer os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e relacioná-los com
	as problemáticas locais, refletir sobre a política dos 5Rs.
Encontro 4	Modelo de negócios.
Encontro 5	Vivências práticas de solução sustentável.
Encontro 6	Lixo zero nos projetos que irão desenvolver.
Encontro 7	Aplicação dos princípios básicos da permacultura em diferentes contextos, alinhando os
	conhecimentos já adquiridos sobre o empreendedorismo com as ODS da ONU.
Encontro 8	Estimular a reflexão sobre as críticas e conselhos recebidos de outras equipes para
	manter, ampliar ou remodelar o modelo proposto.
Encontro 9	Proposição de jogos (de improvisação) que contribuem para a elaboração de textos e
	comunicação verbal.
Encontro 10	Apresentação dos pitchs.
Encontro 11	Elementos de pesquisa e análises para explorar o público-alvo.
Encontro 12	Tirar o modelo de negócios do papel.
Encontro 13	Análise de custos e ganhos.
Encontro 14	Preparativos para a Feira de Soluções Sustentáveis.
Encontro 15	Feira de Soluções Sustentáveis
Encontro 16	Reflexão sobre os aprendizados da turma como um todo.

Fonte: (SEBRAE, 2021).

3. Resultados e Discussões

A partir dos encontros propostos na metodologia do projeto JEPP os alunos em conjunto com as professoras de Ciências e Educação Física começam a desenvolver seu projeto de empreendedorismo. Num primeiro momento, os alunos discutiram ideias e ações para estabelecer um produto de acordo com a temática de Soluções sustentáveis e, pensando em algo que gerasse rentabilidade para uma meta a ser proposta com a turma.

Ao ocorreram discussões sobre a alimentação saudável e, como ela poderia ocorrer na escola de uma forma atrativa os alunos tiveram a ideia de criar um cardápio

divertidamente saudável na escola (Figura 1). Eles propuseram um sanduíche de massa de panqueca com recheios nutritivos, e pesquisaram os beneficios de cada ingrediente.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Logo, a partir da ideia inicial, foram organizadas aulas interativas em que a turma dividida em pequenos grupos confeccionou itens do cardápio proposto, no qual, simultaneamente, a intervenção educativa foi conduzida para abordar a relevância nutricional e os benefícios do consumo dos alimentos selecionados. A intervenção educativa foi conduzida de forma simultânea para abordar a relevância nutricional e os benefícios do consumo dos alimentos selecionados. Essa metodologia ativa, que integra

teoria e prática na produção de alimentos, é fundamental para que o aluno construa seu próprio conhecimento de maneira significativa (Oliveira; Santos, 2020).

A dimensão pedagógica do projeto incluiu, a aplicação de conceitos matemáticos no cálculo do custo de produção, vinculando o conhecimento teórico à experiência prática de forma contextualizada e significativa para os alunos. O projeto não se deteve na produção apenas dos itens do cardápio, os alunos em conjunto com os professores resolveram realizar uma horta escolar para manter itens como as alfaces, tomates, rúculas, beterrabas, temperos e outros itens utilizados. A horta escolar é fundamental para conectar os alunos com os alimentos, despertando curiosidade sobre sua origem e processo de cultivo, além de ser um espaço de aprendizado e troca de saberes (Coelho; Bógus, 2016).

Além das atividades práticas de cunho empreendedor, o projeto incorporou ações educativas complementares para aprofundar a compreensão dos discentes sobre as questões socioambientais como palestras ministradas pela instituição "Ecos do Verde" de Santo Ângelo-RS, abordando temas como sustentabilidade, reciclagem e consumo consciente, fomentaram a conscientização crítica. Como resultado, a turma iniciou um processo de engajamento ativo, manifestado na coleta de materiais recicláveis (latinhas, tampinhas e garrafas PET) e na separação consciente dos resíduos gerados.

Essas ações demonstram que a aplicação do programa JEPP, por meio de iniciativas como o desenvolvimento de um produto alimentício saudável, pode ser um catalisador para a formação de uma consciência cidadã. O projeto proporcionou um ambiente propício para que os estudantes se tornassem agentes de transformação, ao participarem de debates e ações que conectam a economia e o meio ambiente, consolidando o conhecimento de forma contextualizada e significativa.

Visando dar um propósito concreto ao empreendimento, os alunos estabeleceram a meta de arrecadar fundos para uma viagem de final de ano ao zoológico do interior do Rio Grande do Sul, em que a produção e a venda dos itens do cardápio divertidamente saudável ocorreu no recreio da escola, transformando cada sanduíche vendido era um passo em direção à realização do objetivo da turma.

4. Conclusão

O projeto demonstrou que a integração do empreendedorismo, mediado pelo programa JEPP, com a educação alimentar e socioambiental podem tornar-se uma experiência de aprendizado transformadora. A partir do desenvolvimento do "cardápio divertidamente saudável", os alunos não apenas aplicaram conhecimentos de forma interdisciplinar, mas também internalizaram valores de cooperação, proatividade e consciência crítica.

A venda dos produtos no recreio e a construção de uma horta escolar conectaram o planejamento teórico à prática, enquanto as palestras sobre sustentabilidade reforçaram a importância de suas ações para além do ambiente escolar. Em suma, o projeto se consolidou como uma ferramenta pedagógica, que transcendeu a sala de aula para formar cidadãos

conscientes, capazes de identificar problemas, propor soluções e atuar como agentes de mudança em suas comunidades, unindo o desenvolvimento de competências empreendedoras à formação de hábitos saudáveis e sustentáveis.

5. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 30 jul. 2025.

COELHO, D. E. P.; BÓGUS, C. M. Vivências de plantar e comer: a horta escolar como prática educativa, sob a perspectiva dos educadores. **Saúde e Sociedade [online**]. 2016, v. 25, n. 3 [Acessado 12 Setembro 2022] , pp. 761-770. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-12902016149487. Acesso em 8 ago. 2025.

MENACHO, E. et al. A Educação Empreendedora no século XXI: desafios e perspectivas no processo pedagógico criativo. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, 5 fev. 2025. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/25/5/a-educacao-empreendedora-no-seculo-xxi-desafios-e-perspectivas-no-processo-pedagogico-criativo. Acesso em: 30 jul. 2025.

MION, R. A. Investigação-ação educacional e formação de professores de física: tecendo uma análise da própria prática. **Educação e tecnologia**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 49-59, Jan/Abr 2009. Disponível em: https://periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/212. Acesso em: 30 jul. 2025.

OLIVEIRA, A. C.; SANTOS, B. **Metodologias ativas e o ensino de ciências**. São Paulo: Editora Didática, 2020.

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **JEPP: 6° ano:** Soluções Sustentáveis: Manual de Orientações para Aplicação. Sebrae – Brasília, 2021.